FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE NATAL
CURSO DE ENFERMAGEM

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

LUIZ ANTÔNIO DO AMARANTE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS PARTO IMEDIATO

NATAL – RN
2018

LUIZ ANTÔNIO DO AMARANTE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PÓS PARTO IMEDIATO

Trabalho de Conclusão de Curso realizado em cumprimento às exigências da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Natal como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Maria das Graças Nicoletti.

NATAL – RN

2018

RESUMO

A pesquisa tem importância fundamental a partir das estatísticas de saúde da mulher e tem objetivo de estudar a assistência de enfermagem no pós-parto imediato. A metodologia estudada é bibliográfica. Os resultados enfatizam estatísticas que 90% da população brasileira de saúde materna tem um pós-parto saudável. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, pois os dados foram pesquisados através de fontes secundárias (livros, artigos e revistas). Este tipo de estudo exige pensamento reflexivo uma vez que consiste em analisar as colocações dos vários autores estudados, e a partir de então, interpretar e chegar a algumas conclusões, com base na fundamentação teórica realizada. O objetivo do estudo: O estudo teve como objetivo caracterizar o pós-parto imediato como um problema de saúde pública na área de saúde materna e verificar aspectos epidemiológicos em relação as suas causas, consequências, classificação e prevenção para a saúde pública. Pode-se dizer que, as pesquisas na área de saúde da mulher estão despontando no Brasil, estão despertando o interesse e merecem destaque especial pela importância desta temática na atualidade. Muito permanece a ser pesquisado, não só em nível de levantamentos quanto em relação a classes de saúde da mulher mais afetadas, os grupos de riscos e os fatores de saúde pública que atuam como problemas poderosos na população brasileira, como também em nível experimental em estudos que possibilitem a testagem de métodos terapêuticos a serem utilizados em ambientes como hospitais e centros de saúde. Na área de saúde da mulher, em virtude do interesse dos grandes empresários, provavelmente ocorrerá um avanço nas investigações científicas nos próximos anos.

Descritores: Enfermagem. Saúde da mulher. Saúde da Família. Pós-parto imediato.

ABSTRACT

The research has fundamental importance from the statistics of women's health and aims to study nursing care in the immediate postpartum. The methodology studied is bibliographical. The results emphasize statistics that 90% of the Brazilian maternal health population has a healthy postpartum period. The present study is characterized as a bibliographic research, since the data were searched through secondary sources (books, articles and magazines). This type of study requires reflective thinking since it consists of analyzing the positions of the various authors studied, and from then on, interpret and arrive at some conclusions, based on the theoretical foundation. The aim of the study was to characterize the immediate postpartum as a public health problem in the maternal health area and to verify epidemiological aspects regarding its causes, consequences, classification and prevention for public health. It can be said that, in the area of women's health are emerging in Brazil, are arousing interest and deserve special emphasis on the importance of this issue today. Much remains to be researched, not only at the level of surveys, but also in relation to the most affected women's health classes, risk groups and public health factors that act as powerful problems in the Brazilian population, as well as at the experimental level in studies that allow the testing of therapeutic methods to be used in environments such as hospitals and health centers. In the area of women's health, due to the interest of large entrepreneurs, there will probably be a breakthrough in scientific research in the coming years.

Descriptors: Nursing. Women's health. Family Health. Postpartum period.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 5
1.1 HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DA MULHER.....6
1.2 A SAÚDE DA MULHER NO BRASIL.....7
1.3 SUPORTE PÓS PARTO REALIZADO POR DOULAS.....8
1.4 ACOMPANHANTE NO PÓS PARTO 10
1.5 HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NO PÓS PARTO 10
2 METODOLOGIA 11
3 RESULTADOS.....13
4 DISCUSSÃO 14
5 CONCLUSÕES 15
REFERÊNCIAS.....17

1 INTRODUÇÃO

Em 1984, dentro do Programa de Assistência Integrada da Saúde da Mulher (PAISM), foi inserida a proposta de assistir a mulher como em sua totalidade, cuidado que deve ser percebido e assistido em sua singularidade, focando os aspectos biológicos, observando suas dimensões (social, econômica, histórica, política e cultural) (BRASIL, 2015).

A partir de então, o puerpério passou a ser destacado como período que merece atenção especial dos serviços de saúde. Verifica-se que a atenção puerperal de qualidade e humanizada é essencial para a saúde materna e neonatal. E para tal, torna-se necessário um olhar abrangente sobre processo saúde/doença, valorizando os aspectos subjetivos envolvidos na atenção, o estabelecimento de novas bases para o relacionamento entre os sujeitos envolvidos na produção de saúde, e a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos (BRASIL, 2015).

Em relação às políticas nacionais de Atenção à Mulher, observa-se que foi a partir da criação do Programa de Assistência Integrada da Saúde da Mulher (PAISM), que o puerpério foi incluído para assistência da atenção básica (BRASIL, 2014).

O puerpério, ou pós-parto, período de seis a oito semanas após o parto, didaticamente, pode ser dividido em três períodos, sendo: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia). No puerpério ocorrem modificações internas e externas, configurando-se como um período carregado de transformações psíquicas, onde a mulher continua a necessitar de atenção, cuidado e assistência (BRASIL, 2015).

Sendo o puerpério ou pós-parto, um período considerado de riscos, tornam-se essenciais à assistência de enfermagem qualificados que tenham como base a prevenção de complicações, o conforto físico e emocional e ações educativas que possam dar à mulher condições para cuidar de si e do(a) filho(a). Essas ações devem ser permeadas pela escuta sensível e valorização das especificidades das demandas femininas que sabidamente são influenciadas por expectativas sociais relativas ao exercício da maternidade (BRASIL, 2015).

Estudos vêm apontando cobertura deficiente e assistência de enfermagem precária nesse período, distanciando-se do que é preconizado pelas Instituições oficiais. A qualidade da assistência à mulher, no período puerperal, sofre influência da formação profissional nas escolas de enfermagem que orientadas pelo modelo biomédico fazem da clínica o sentido da atenção (BRASIL, 2014).

Assim, apesar da crescente preocupação com a humanização dos cuidados à saúde da mulher em todas as fases do ciclo vital, é visível a pouca valorização que é dada as demandas que emergem da vivência da mulher no período puerperal, especialmente as relativas à subjetividade feminina, que se alteram com o nascimento de um(a) filho(a), segundo o contexto sócio cultural e emocional em que se inserem a gravidez, o parto e o pós-parto (BRASIL, 2015).

Em suma, o enfermeiro sabendo da sua responsabilidade precisa garantir o cuidado, o conforto, a clareza das rotinas a serem cumpridas não só pela equipe de enfermagem, mais também pelos demais profissionais da equipe de saúde envolvidos, proporcionando assim segurança, e satisfação á mulher no seu pós-parto imediato (BRASIL, 2015).

Espera-se com esse trabalho suscitar reflexões sobre a humanização do cuidado no pós parto imediato e a necessidade de se ter uma discussão mais ampla e profunda sobre a enfermagem obstétrica, teorias e práticas assistenciais direcionadas ao individuo e família, com o propósito especial e mais completo, por tratar a cliente como um todo, respeitando a sua individualidade, sua constituição física, seu contexto social, psicológico e cultural, transformando o pós parto imediato numa experiência única e inigualável para quem o vivencia (BRASIL, 2015).

Esta pesquisa deverá trazer benefícios às Instituições educacionais de pesquisas em saúde, aos profissionais de saúde e educação e aos novos pesquisadores que tenham interesse pelo tema em questão.

Portanto o objetivo desta pesquisa é analisar nas literaturas, propostas de enfermagem que possam contribuir para a assistência ao puerpério imediato.

Diante das investigações realizadas, coloca-se o problema que esta pesquisa pretende responder, ao final do estudo: qual a assistência de enfermagem realizada no pós-parto imediato? Nesse sentido, a pesquisa objetiva estudar a assistência de enfermagem realizada no pós-parto imediato.

1.1 HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

Diante da crescente preocupação com a humanização dos cuidados à saúde da mulher em todas as fases do ciclo vital, é visível a pouca valorização que é dada as demandas que emergem da vivência da mulher no período puerperal, especialmente as relativas à subjetividade feminina, que se alteram com o nascimento de um(a) filho(a), segundo o contexto sócio cultural e emocional em que se inserem a gravidez, o parto e o pós-parto (BRITO, 2016).

Importância da humanização do cuidado no pós parto imediato e a necessidade de se ter uma discussão mais ampla e profunda sobre a enfermagem obstétrica, teorias e práticas assistenciais direcionadas ao individuo e família, com o propósito especial e mais completo, por tratar a cliente como um todo, respeitando a sua individualidade, sua constituição física, seu contexto social, psicológico e cultural, transformando o pós parto imediato numa experiência única e inigualável para quem o vivencia (BRITO, 2016).

Para acolher as necessidades de puérperas que demandam cuidados de enfermagem e compreender como elas percebem os cuidados de enfermagem durante sua permanência no Alojamento Conjunto, realizada uma pesquisa descritiva com dados qualitativos, orientados pela perspectiva de gênero. Foram entrevistadas 25 mulheres que se encontravam internadas em unidade de Alojamento Conjunto de uma maternidade pública de Salvador-Bahia. A análise de conteúdo na modalidade temática conduziu à apreensão de duas categorias: a necessidade de acolhimento e necessidade de cuidados físicos.

O resultado deste estudo aponta para a necessidade de modificações na prática e no modo de cuidar da enfermagem, não somente nos procedimentos técnicos, mas também na incorporação de valores e iniciativas humanizadoras do cuidado (SOARES, 2015).

1.2 A SAÚDE DA MULHER NO BRASIL

Mediante a concepção sobre o que é a saúde da mulher, concebiam-se políticas para proteger sua saúde e preservar sua função social. No Brasil, a saúde da mulher só incorporada às políticas públicas nacionais nas primeiras décadas do século XX, mantendo-se limitadas até a década de 1970 às demandas relativas à gravidez e ao parto. Estes programas tinham a intenção de proteger os grupos de

risco e em situação de maior vulnerabilidade, ou seja, crianças e gestantes. Esses programas ofereciam cuidados no ciclo gravídico-puerperal e não geravam maior impacto, pois advinham do nível central verticalizadamente e não levavam em consideração as reais necessidades da população local (BRASIL, 2015).

O Ministério da Saúde elaborou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que marcou um novo tempo e uma forma de eleição de prioridades assistenciais à população feminina no Brasil e foi integrado aos princípios e às diretrizes propostas pelo SUS, como a universalidade, integralidade, descentralização, hierarquização, regionalização, entre outros. Incorporavam-se ainda ações educativas, preventivas, de diagnósticos, tratamento e recuperação que englobavam o todo ciclo de vida da mulher: ginecologia, pré-natal, parto, puerpério, climatério, planejamento familiar, DST, câncer de colo do útero e da mama, e violência sexual (BRASIL, 2015).

1.3 SUPORTE PÓS PARTO REALIZADO POR DOULAS

O apoio durante o parto também e suporte pós-parto, pode ser realizado tanto por profissional do serviço, enfermeiros e parteiras, como por acompanhantes leigos treinadas, denominadas “Doulas” (PRIGOL, 2017).

Doula é uma palavra de origem grega que significa servente, escrava. Foi usada para descrever aquela que assiste a mulher em casa, após o parto, cozinhando para ela, ajudando a cuidar das outras crianças, segurando o bebê e tudo mais que por necessário. O termo Doula se refere àquela que está ao lado, que interage com que ajuda a mulher em algum momento durante o período perinatal, seja na gravidez, no trabalho de parto ou na amamentação (SOARES, 2015).

Doula é uma mulher sem experiência técnica na área da saúde, que orienta e assiste o pós-parto e os cuidados com o bebê. Seu papel é segurar a mão da mulher, respirar com ela, sorrir para ela, prover encorajamento e tranquilidade (SOARES, 2015).

A literatura cientifica é ampla em estudos que abordam o apoio social que as mulheres recebem durante o período perinatal, especial durante o trabalho de parto e pós-parto (BRASIL, 2015).

As atividades de apoio durante o trabalho de parto e pós parto podem ser classificadas em 04 (quatro) categorias: suporte emocional, que consiste em

encorajar, tranquilizar e estar presente, continuamente; medidas de conforto físico como massagens e compressas frias; suporte de informações através de orientações, instruções e conselhos e defesa que consiste em interpretar os desejos do casal frente aos profissionais do hospital e agir em favor do mesmo (BRASIL, 2015).

Em artigo de revisão comparou-se os vários achados na literatura cientifica sobre o apoio durante o trabalho de parto, oferecido por profissionais de saúde, pois, familiares, amigos e monitores treinados e Doulas. Os autores concluem que o apoio oferecido por Doulas produz os resultados mais extensivos e significativos é metodologicamente seguro e produz efeitos consistentemente positivos nos resultados psicossociais e obstétricos (SOARES, 2015).

O primeiro estudo que teve como objetivo investigar os efeitos da presença continua de uma acompanhante qualificada (Doula) ao lado da parturiente durante o trabalho de parto, foi realizado em 1980. Trata-se de um ensaio clínico randomizado com 136 parturientes, no Hospital da Previdência Social na Guatemala (BRASIL, 2015).

O grupo experimental que recebeu apoio de Doulas durante todo o trabalho de parto e pós-parto foi comparado ao grupo controle que recebeu assistência de enfermagem tradicional. Não era permitido familiares acompanharem as parturientes. As Doulas eram mulheres leigas que acompanhavam a mulher da admissão ao parto, realizavam massagens nas costas, seguravam as mãos e conversavam com a mulher. Foi observado, menor incidência de problemas perinatais, menor tempo de trabalho de parto e a observação do comportamento materno evidenciou mais interação da mãe com o bebê (SOARES, 2015).

A presença constante da Doula ao lado da parturiente e puérpera tranquilizando-a e provendo conforto físico, reduz a ansiedade materna e consequentemente os níveis de catecolaminas circulantes. A parturiente e puérpera se sente mais segura e tranquila, o trabalho de parto transcorre mais rapidamente, necessitando de menos intervenções obstétricas. Os achados destes estudos sugerem a importância do suporte pós-parto e apontam a Doula como uma opção segura e eficaz (BRASIL, 2015).

Os autores concluem que as atividades desenvolvidas pelas Doulas são necessárias durante a assistência obstétrica para o bem-estar emocional das mulheres, pois, apesar da maioria dos profissionais do hospital estarem engajados

numa proposta de assistência humanizada ao ponto e sentirem necessidade de dar apoio e de estarem constantemente ao lado dos parturientes e puérperas, as diversas funções e atividades que desenvolvem não permitem uma presença contínua ao lado da mulher (PRIGOL, 2017).

Se o acompanhamento por Doulas durante o trabalho de parto e pós-parto é benéfico para as mulheres, é necessário saber o que ela significa para eles. É preciso permitir que as mulheres falem sobre suas vivencias, sobre crenças, mitos, valores e tabus compartilhados.

1.4 ACOMPANHANTE NO PÓS PARTO

A presença de um acompanhante durante o trabalho de parto é reconhecida pelo ministério da saúde e proporciona vantagens para a parturiente, que se sente menos solitária e deixa o acompanhante mais tranquilo. As parturientes sentem-se mais bem atendidas e têm maior sofisticação em relação ao parto. A participação do acompanhante consiste em segurar a mão da parturiente, manter-se ao lado desta, fazer massagens, acompanhar e ajuda no banho e na deambulação e proporcionar suporte emocional (PRIGOL, 2017).

Nesse período, a presença continua de um acompanhante treinado diminui a utilização de analgésicos, os pontos cesáreos, os índices de Apgar menor que sete no quinto minuto, além de reduzir as horas de trabalho de parto e problemas no pós-parto (BARROS, 2016). No pós-parto a acompanhante ainda:

a) Informa e orienta a mulher quanto à dequitação e ao Clampeamento do cordão;
b) Estimula a colocação de recém-nascido sobre o abdômen materno, num contato pele a pele, estimulando o inicio da sucção ao peito materno e favorecendo o vínculo afetivo mãe-filho; e posteriormente, informa e orienta também quanto ao inicio e manutenção do aleitamento materno. (BRASIL, 2015).

1.5 HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NO PÓS PARTO

O pós-parto imediato é um estudo importante para observação da assistência de enfermagem, verificação dos fatores de riscos e realização da assistência

humanizada. A evolução das pesquisas realizadas evidencia melhorias na assistência de enfermagem no pós parto imediato, trazendo benefícios aos serviços de saúde, educação, famílias e comunidades (BRASIL, 2015).

Alguns estudos, apesar de evidenciarem a atenção concentrada no RN, revelaram carência de orientações à mãe sobre os cuidados com o filho e suas necessidades no alojamento conjunto, local o qual propicia o desenvolvimento de ações específicas às mulheres e a promoção de sua saúde (BRITO, 2016).

A assistência materno-infantil é a base da sociedade e atualmente os estudos enfatizam um aperfeiçoamento nas práticas de saúde e educação, atualizações assistenciais são observadas nas Instituições de Saúde e as pesquisas revelam melhorias no acolhimento e assistência de enfermagem pós-parto com base nos princípios do Ministério da Saúde em atenção as reais necessidades das populações (BRASIL, 2015).

2 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica não deve ser confundida com a pesquisa documental, como freqüentemente ocorre. Entretanto, o levantamento bibliográfico é mais amplo que o segundo, e ainda pode ser realizado conjuntamente com ele e com a pesquisa de campo e de laboratório. Em qualquer de suas conotações, a pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto (MEDEIROS, 2015).

Desta forma, a pesquisa bibliográfica permitirá comprovar que uma determinada hipótese não constitui objeto de estudo por parte de outros investigadores. Por outro lado, a pesquisa bibliográfica assume caráter de rotina, tanto para o pesquisador como para o profissional que necessita atualizar-se diuturnamente, diante do grande manancial de publicações (GIL, 2015).

As produções humanas foram comemoradas e estão guardadas em livros, artigos, revistas e documentos. Para ele, bibliografia é o conjunto de assuntos escritos por autores conhecidos e identificados ou anônimos pertencentes a diversas correntes de pensamentos através de livros, revistas, artigos entre outros, ao longo da evolução da Humanidade. E a pesquisa bibliográfica consiste no exame desse manancial, para levantamento e análise do que já se produziu sobre determinado assunto como tema de pesquisa científica (MEDEIROS, 2015).

A pesquisa bibliográfica pode ser vista ainda, como o conjunto das produções escritas para esclarecer as fontes, para divulgá-las, para analisá-las, para refutá-las ou para estabelecê-las; é toda a literatura originária de determinada fonte ou a respeito de determinado assunto, constituindo-se portanto, em fonte secundária, e cujo objetivo é colocar o autor da nova pesquisa diante de informações sobre o assunto de seu interesse, Medeiros, pesquisa bibliográfica, uma vez que consistiu em analisar através de fontes secundárias (GIL, 2015)

A pesquisa como atividade regular também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um conhecimento “a pesquisa é um trabalho em processo não totalmente controlado ou previsível. Adotar uma metodologia significa escolher um caminho, um percurso global do espírito” (MEDEIROS, 2015).

Para realização desta pesquisa os pesquisadores optaram pela abordagem de natureza bibliográfica, pois foi desenvolvida com base em material já elaborado, constituída de livros, revistas e artigos científicos. (MEDEIROS, 2015).

Com base nos autores acima consultados, pode-se afirmar que estas são colocações de vários autores sobre pós-parto e *saúde,* e a partir de então, interpretar e chegar-se a algumas conclusões levando-se em consideração a fundamentação teórica do trabalho.

A pesquisa foi realizada durante os meses de setembro e outubro com base na bibliografia estudada, estudos Sciello, Bireme e Bases de dados, realização de fichamentos dos artigos científicos de cinco anos anteriores. Com isso, foram utilizados os seguintes descritores: Enfermagem; Saúde da mulher; Saúde da Família, pós-parto imediato.

3 RESULTADOS

n°	Ano	País	Referências	Descritores	Método
01	2015	Brasil	Escola Anna Nery, v. 19, n. 1, p. 181-86, 2015.	Período Pós-Parto; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Saúde Materno-Infantil	Estudo teórico-reflexivo, baseado na literatura e na percepção das autoras, buscando discutir a atenção à saúde materno-infantil no puerpério.
02	2016	Brasil	Espaço para a saúde, Londrina, v. 17, n. 2, p. 237-245, dez. 2016.	Alojamento conjunto, puerpério, Enfermagem e orientações.	Estudo de revisão integrativa da literatura
03	2015	Brasil	Psicologias, p. 1-8, out. 2015.	Puerpério imediato, relação mãe/filho, aspectos psicossociais	Revisão bibliográfica
04	2017	Brasil	Unisalesiano, v. 9, n. 1, 2014.	Pós-parto imediato, enfermagem, assistência	Revisão bibliográfica
05	2016	Brasil	Revista de Enfermagem da UFSM, v. 7, n. 1, p. 1-8, jan. 2017.	Período pós-parto; Saúde da mulher; Assistência à saúde; Cuidados de enfermagem	estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa
06	2016	Brasil	Netsaber (portal da internet), 2009.	Puerpério, assistência, intercorrências, cuidados, enfermagem.	Pesquisa bibliográfica

4 DISCUSSÃO

Resultados evidenciam cobertura deficiente e assistência de enfermagem precária nesse período, distanciando-se do que é preconizado pelas Instituições oficiais. A qualidade da assistência à mulher, no período puerperal, sofre influência da formação profissional nas escolas de enfermagem que orientadas pelo modelo biomédico fazem da clínica o sentido da atenção (BRITO, 2016).

Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, realizado com nove enfermeiras das Estratégias de Saúde da Família e da maternidade do Hospital São Vicente de Paulo do município de Passo Fundo-Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados ocorreu de julho a agosto de 2014, por meio de entrevista semiestruturada. As falas foram submetidas à análise de conteúdo na modalidade temática (BRASIL, 2015).

Os resultados foram discutidos a partir das categorias: cuidados de enfermagem à puérpera e ao recém-nascido no hospital; extensão do cuidado na Estratégia de Saúde da Família; a visita domiciliar no puerpério; e a escuta e a orientação pelo Enfermeiro no puerpério. Conclusão: diante da importância das ações desenvolvidas pelo enfermeiro durante o período puerperal, é imprescindível que tome seu espaço de atuação, para que a assistência se torne mais qualificada (PRIGOL, 2017).

Apresentar uma reflexão acerca de alguns fatores relacionados à saúde da mulher no período puerperal e suas repercussões sobre a saúde da criança. Métodos: Estudo teórico-reflexivo, baseado na literatura e na percepção das autoras, buscando discutir a atenção à saúde materno-infantil no puerpério. Resultados: O estudo ressaltou aspectos referentes aos temas: A indissociabilidade do cuidado à mãe e à criança no puepério; Desafios do aleitamento materno; Importância do planejamento familiar e Morbimortalidade materna e infantil (BRASIL, 2015).

Destacamos esses como aspectos, especialmente, relevantes durante o puerpério, na perspectiva de promoção da saúde e qualidade de vida da mulher-mãe, casal, recém-nascido, filhos e família. Conclusão: As crianças como seres mais vulneráveis, são elas as mais beneficiadas por um contexto saudável de vida em família. Palavras-chave: Período Pós-Parto; Saúde da Mulher; Saúde da Criança; Saúde Materno-Infantil (ANDRADE, 2015).

O pós-parto imediato é um estudo importante para observação da assistência de enfermagem, verificação dos fatores de riscos e realização da assistência humanizada. A evolução das pesquisas realizadas evidencia melhorias na assistência de enfermagem no pós parto imediato, trazendo benefícios aos serviços de saúde, educação, famílias e comunidades (BRASIL, 2015).

Alguns estudos, apesar de evidenciarem a atenção concentrada no RN, revelaram carência de orientações à mãe sobre os cuidados com o filho e suas necessidades no alojamento conjunto, local o qual propicia o desenvolvimento de ações específicas às mulheres e a promoção de sua saúde (BRITO, 2016).

Os estudos apontam ainda para a necessidade de formação dos enfermeiros na área da saúde materna. Assim com essa investigação, propõe-se que seja implementado um protocolo para o serviço da maternidade e sala de parto e a criação de uma equipe multidisciplinar e multiprofissional específica para atuar no pós-parto imediato (BRITO, 2016).

É importante ressaltar a necessidade de orientar as gestantes, desde o pré-natal até as consultas de puerpério, de modo que elas conheçam os cuidados necessários durante o ciclo gestacional, tenham suas dúvidas esclarecidas e contribuam com a saúde materno-infantil, durante o pós-parto imediato (BRASIL, 2015).

A assistência materno infantil é a base da sociedade e atualmente os estudos enfatizam um aperfeiçoamento nas práticas de saúde e educação, atualizações assistenciais são observadas nas Instituições de Saúde e as pesquisas revelam melhorias no acolhimento e assistência de enfermagem pós parto com base nos princípios do Ministério da Saúde em atenção as reais necessidades das populações (BRASIL, 2015).

5 CONCLUSÕES

De acordo com os resultados desta pesquisa conclui-se que o pós-parto imediato segue os padrões do Ministério da saúde, especialmente nas maternidades e nos grandes centros, nos interiores e nas periferias diante da escassez de material e profissionais de saúde o pós-parto imediato tem dificuldades de seguir a humanização e, portanto, tem necessidades de aperfeiçoamento.

Os estudos apontam ainda para a necessidade de formação dos enfermeiros na área da saúde materna. Assim, apesar da crescente preocupação com a humanização dos cuidados à saúde da mulher em todas as fases do ciclo vital, é visível a pouca valorização que é dada as demandas que emergem da vivência da mulher no período puerperal, especialmente as relativas à subjetividade feminina, que se alteram com o nascimento de um(a) filho(a), segundo o contexto sócio cultural e emocional em que se inserem a gravidez, o parto e o pós-parto.

Os resultados evidenciam cobertura deficiente e assistência de enfermagem precária nesse período, distanciando-se do que é preconizado pelas Instituições oficiais. A qualidade da assistência à mulher, no período puerperal, sofre influência da formação profissional nas escolas de enfermagem que orientadas pelo modelo biomédico fazem da clínica o sentido da atenção

O estudo recomenda que as pesquisas sejam atualizadas e aperfeiçoadas para observações dos dados atuais relacionados ao pós-parto imediato. O estudo recomenda atualização e aperfeiçoamento constante e permanente dos profissionais de saúde, especialmente os profissionais de enfermagem, em busca da melhoria da qualidade da assistência de saúde ao pós-parto imediato.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.S.; SILVA, I.A. Necessidades de mulheres no puerpério imediato em uma maternidade pública de Salvador, Bahia, Brasil. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 42, n. 2, p. 347-54, 2008.

ANDRADE, R.D. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 1, p. 181-186, 2015.

BARROS, S.M.O. **Enfermagem no Ciclo Gravídico-puerperal.** São Paulo: Editora Manole, 2016

BRASIL. Ministério da Saúde. **O modelo de atenção obstétrica no setor de Saúde Suplementar no Brasil**: cenários e perspectivas. Rio de Janeiro: Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2015.

_____. Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério:** assistência humanizada à mulher. Brasília, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal.** Brasília, 2014.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da mulher**. Princípios e Diretrizes. Brasília, 2014.

_____. Ministério da Saúde. **Programa de humanização no pré-natal e nascimento**. Brasília, 2015.

BURTI, J.S.; et al. Assistência ao puerpério imediato: o papel da fisioterapia. **Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba**, v. 18, n. 4, p. 193-8, 2016.

COSTA, P.F.; BRITO, R.S. Orientações ofertadas às puérperas no alojamento conjunto: revisão integrativa da literatura. **Espaço para a saúde**, Londrina, v. 17, n. 2, p. 237-245, dez. 2016.

GIL, A.C. **Projeto de Pesquisa.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2015**.**

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica.** São Paulo: Atlas, 2015.

SOARES, A.V.N.; Silva, I.A. Representações de puérperas sobre o sistema alojamento conjunto: do abandono ao acolhimento. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 37, n. 2, p. 72-80, 2015.

STRAPASSON, M.R.; NEDEL, M.N.B. Puerpério imediato: desvendando o

significado da maternidade. **Revista Gaúcha de Enfermagem,** Porto Alegre, v.31, n.3, p.521-528, set. 2010.

VARGAS, N.S.C. Práticas de cuidado à saúde realizadas no período puerperal por agricultoras. **Revista de Enfermagem da UFSM,** v. 7, n.2, p. 304-313, jun. 2017.